



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Celso Giannazi

PROJETO DE LEI nº

Acrescenta à denominação do Viaduto
Santo Amaro o nome Prof.^a Lisete Arellaro.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica acrescido à denominação do Viaduto Santo Amaro (CADLOG 313661) o nome Prof.^a Lisete Arellaro, situada ao longo da Avenida Santo Amaro sobre a Avenida dos Bandeirantes no Distrito Campo Belo, Subprefeitura de Santo Amaro.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

CELSO GIANNAZI
Vereador - PSOL

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Celso Giannazi

JUSTIFICATIVA

Lisete Regina Gomes Arellaro nasceu em Campinas/SP. Fez seus estudos iniciais (pré-escola, ginásio e curso de formação de professores) no Instituto de Educação Estadual Carlos Gomes, depois fez Pedagogia na PUC- Campinas. Seu primeiro trabalho foi no Programa de Assistência em Educação (PATE/Inep - MEC) sob coordenação do professor José Mario Azanha, em Alagoas, em 1967. Em 1968, assessorou o referido professor quando se discutia a liberação dos exames de ingresso ao ensino ginásial, hoje 2º ciclo do ensino fundamental, na Coordenadoria de Ensino Básico e Normal (CEBN-SEE) ao mesmo tempo iniciou seus estudos no curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais na FFLCH-USP tendo sido orientando do professor Luis Pereira e tendo participado do último curso ministrado pelo professor Florestan Fernandes. Sempre se interessou pela luta social, tendo sido presidente do Grêmio estudantil Castro Alves e na Associação Normalista Alvares de Azevedo. Participou das atividades lideradas por padres e freiras que defendiam a teologia da libertação. Deu aulas no ensino secundário e normal, ingressou como professora efetiva em educação em 1970, passando por todos os cargos e funções na educação básica. Em 1970 foi presa política pelo delegado Sergio Paranhos Fleury. Em função dessa prisão respondeu ao processo administrativo e militar, tendo sido absolvida do processo administrativo em Conchas – SP, seu lugar de atuação profissional. Como “comunista” não podia dar aulas, foi convocada para trabalhar na Secretaria de Estado de Educação de SP, até que seu processo criminal se resolvesse, o que durou 8 anos. Lá aprendeu tudo sobre a burocracia estatal, sobre orçamento e suas rotinas contábeis. Em 1978, considerada *persona non grata* por um dos coordenadores da Secretaria de Educação foi afastada junto à Fundação Carlos Chagas, onde participou do projeto inovador para a época de nome “Educação e Desigualdade Social”. Em 1980 ajudou a criar a Associação Nacional de Educação - ANDE, que teria uma participação importante no Fórum Nacional em Defesa da escola pública criado em 1986 para defender as propostas dos movimentos progressistas para a educação. Em 1981, ingressa como professora na Faculdade de Educação da USP no Departamento

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Celso Giannazi

de Administração Escolar e Planejamento. Entre 1983 e 1985, no governo Mario Covas, Guiomar Namó de Melo, sua colega na fundação, assume como Secretária Municipal e Lisete, como assessora técnica e de planejamento. Terminado o governo Covas, voltou a dar aulas e, em 1989, Luiza Erundina tendo sido eleita e convidando Paulo Freire para Secretário Municipal de Educação, Lisete assume a assessoria técnica de planejamento novamente. Assim que terminou a gestão Paulo Freire, Lisete foi convidada para assumir o cargo de Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SECEL) de Diadema-SP (1993-1996). Fez parte da diretoria nacional e estadual da União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), quando as discussões sobre o FUNDEF aconteceram. Em 2001 aceita por questões especiais voltar a ser Secretária da SECEL em Diadema, ficando até abril de 2002 quando se candidata a deputada estadual pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Em seguida retoma suas atividades desenvolvendo pesquisas na área de políticas públicas. Defendeu sua dissertação de mestrado em 1980 e sua tese de doutorado em 1988, tornou-se professora livre docente em 2004 e professora titular em 2008. Em 2007/08 fez parte da Comissão Nacional de Formação de Professores da CAPES/MEC. Em 2010, a partir de reuniões coletivas com seus colegas de departamento da FE-USP aceita disputar o cargo de diretora da Faculdade de Educação da USP, tendo sido eleita pelo período de maio/2014 - abril/2015, tendo sido no período presidenta do Fórum Nacional de Diretores de Faculdades/ Centros de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (ForumDir). Em 2011, junto com o grupo que vinha pesquisando financiamento da educação, criam a Associação Nacional de Pesquisadores da Educação, tendo sido presidenta na gestão 2015-2017. Em dezembro de 2019 a Congregação da FEUSP aprovou que lhe fosse concedido o título de professora emérita situação esta que, em função da pandemia, teve sua cerimônia realizada em junho de 2021. Escreveu mais de 80 artigos e livros. Foi líder de pesquisa do CNPQ no grupo de estudos e pesquisa sobre o ensino fundamental de 9 anos. Foi parecerista *Ad hoc* da FAPESP. Participou da comissão editorial de várias revistas científicas em educação. Por sua trajetória plural, transitando em todos os segmentos da educação brasileira, com atuação destacada na academia e na administração pública, sempre envidando seus esforços no desenvolvimento de

Gabinete vereador Celso Giannazi

Palácio Anchieta - Viaduto Jacaré, 100, sala 1006, São Paulo – SP, CEP 01319-900

Telefone: (11) 3396-4305, E-mail: celsogiannazi@saopaulo.sp.leg.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Celso Giannazi

políticas públicas voltadas ao ensino, abrangendo a educação infantil, o financiamento da educação e a municipalização do ensino, apresento aos nobres pares essa iniciativa legislativa para esta justa homenagem à grande educadora Lisete Arellaro.



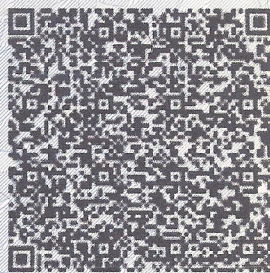
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do vereador Celso Giannazi





Selo Digital nº: 1228042PV0000000173739226



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO
LISETE REGINA GOMES ARELLARO

Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br>

CPF

055.563.338-15

MATRÍCULA

122804 01 55 2022 4 00493 224 0252698-23

SEXO

FEMININO

COR

branca

ESTADO CIVIL E IDADE

Viúva - 76 anos de idade

NATURALIDADE

Campinas-SP

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

RG. nº 29315347 SSP/SP

ELEITOR

Sim

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

REINALDO FERREIRA GOMES e MARIA PATRONE GOMES, falecidos.

Residente na Rua Monte Alegre, nº 1159, apto.54, Perdizes, São Paulo, SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO

DOZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS - 20:30 H

DIA

12

MÊS

03

ANO

2022

LOCAL DE FALECIMENTO

no Hospital Beneficência Portuguesa Mirante, neste Subdistrito São Paulo /SP.,

CAUSA DA MORTE

broncopneumonia, câncer de mama metastático

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido)

O corpo foi incinerado no Crematório Municipal Doutor Jayme Augusto Lopes - São Paulo/SP.

DECLARANTE

JONAS ARELLARO CAETANO

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

a Dra. JULIANA MATOS PESSOA CRM Nº 187159 e a Dra. KAROLINE WAYLA COSTA DA SILVA CRM Nº 202865

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES À ACRESCEER

Registro feito no Livro C-0493, Folha 224, Termo nº 252698. Deixa bens. Não deixa testamento. A falecida era viúva de JOÃO ARELLARO, casamento realizado no Registro Civil 02º Subdistrito Campinas - SP (L.B-84, fls.258, nº 15023). Deixa os filhos maiores de nomes: ROGERIO e CAMILA.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

. NADA MAIS ME CUMPRIA CERTIFICAR.

* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais da Liberdade - 2º Subdistrito

Silvana Mitiko Koti - Oficial

R. Tamandaré, 768 - São Paulo - SP CEP: 01525-000

Tel/Fax: (11) 2614-4989

Site: www.registroliberdade.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
São Paulo, 21 de março de 2022

2º Subdistrito Liberdade

MARILANDE MELO DAMACENO

Escrivente Autorizada

CENTO DE EMOLUMENTOS - 1ª VIA Guia: 000/00

Digitado por: JÉLICA



OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO 2º SUBDISTRITO
SÃO PAULO - SP
Silvana Mitiko Koti - Oficial

Tamandaré, 768 - Liberdade - São Paulo/SP - Cep:01525-000 - Fone/Fax: (11) 2614-4989 - site:www.registroliberdade.com.br

Reconheço, por semelhança, a firma de: (1) MARILANDE MELO DAMACENO, em

documento sem valor econômico. dou fé.

Selo nº: 111074AA-0359453

Em Teste da verdade. São Paulo, 21 de março de 2022.

VERÔNICA SILVA AMARAL DO ROSÁRIO - ESCRIVENTE AUTORIZADA - (Qtd:1) Total R\$ 7,50

VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE SEM EMENDAS OU RASURAS





DETALHAMENTO DA MATRÍCULA				Tipo de Serviço Prestado, sendo:			fff (0003)	Número do livro
Matrícula	0018830155	1987	1	cc (55)	55: Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais		ggg (050)	Número da folha
Padrão	aaaaabccc	ddddd	ffff	ddddd (1987)	Ano do Registro		hhhhhh (0000533)	Número do Termo
aaaaaa (00188-3)	Código Nacional do Sujeito	Identificação única do cartório		e (1)	Tipo do livro, sendo:			
	1: Livro A (Nascimento)	2: Livro B (Casamento)	3: Livro C (Óbito)					

Matrícula PL 533/2022, documento assinado digitalmente por CELSO LUIS GIANNASI em 31/08/2022. Sua validade pode ser conferida em: <https://splogisconsulsa.sapo.br/leg.br/Home/AbrirDocumento?pid=403156>.